

Agradecimentos

“Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida”.

Os sonhos comandam a vida mas para concretizá-los é necessária a presença de pessoas significativas, pessoas que nos ajudam a confiar e sonhar um bocadinho mais alto!

Quero agradecer ao Prof. Doutor António Diniz pela atenção, preocupação, persistência e entusiasmo com que partilhou os seus conhecimentos.

Quero agradecer aos técnicos e funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Portalegre pela sua receptividade e boa disposição. Um agradecimento especial ao Provedor e às técnicas de Serviço Social pela sua imediata disponibilidade, receptividade e extrema simpatia. Foram uma ajuda fulcral no processo de recolha de dados.

Neste sentido, agradeço a todos os idosos participantes do estudo, sem os quais não seria possível realizar este trabalho, pela disponibilidade e lições de vida. Aqui devo salientar uma senhora muito amiga e especial que conheci neste processo de recolha de dados, Dona Adelina.

Quero agradecer às minhas colegas de trabalho, Anabela Gaspar, Cláudia Silva e Mariana Ribeiro. Com um agradecimento especial à Cláudia Silva “mais vale perguntar 3 vezes, do que fazer mal 3 vezes” (Silva, 2012).

Quero agradecer aos meus amigos pela confiança depositada durante todo este processo.

O maior agradecimento de todos vai para a minha família, principalmente para a pessoa que mais se dedicou a este meu percurso, pelas suas palavras de incentivo e encorajamento, pelo seu orgulho, por todos os sacrifícios, a minha Mãe.

Este projeto segue em memória de meu Pai.

Influência do suporte instrumental e emocional na relação entre a saúde funcional subjetiva e a satisfação com a vida em idosos

Resumo

Serão o Suporte Instrumental (SI) e o Suporte Emocional (SE) mediadores da relação existente entre a Saúde Funcional Subjetiva (SFS) e a Satisfação com a Vida (SV)? A amostra integrou 406 idosos autónomos, não institucionalizados, com idades compreendidas entre os 65 e os 97 anos (*Mdn* = 73) e residentes em meio urbano. Os sujeitos foram selecionados através de métodos de amostragem não probabilísticos, sendo excluídos aqueles com demência e depressão. Os constructos foram operacionalizados através do Questionário de Capacidade Motora Percebida, Índice de Satisfação com a Vida e o Questionário de Suporte Instrumental e Emocional. Por razões substantivas, só foi utilizado para o teste do modelo o construto SI nas suas facetas Dar e Receber. A validação dos constructos e o teste do modelo foram realizadas através da modelação de equações estruturais com a utilização do LISREL 8.53. Os resultados indicaram que não existe influencia do SI Dar e SI Receber na relação entre as CMP e a SV.

Palavras-chave. bem-estar subjetivo, capacidade motora percebida, efeitos de mediação; idosos; modelação de equações estruturais; suporte social

Influence of instrumental and emotional support between the relation of the subjective health functional and the life satisfaction in elderly.

Abstract

Can be the Instrumental Support (IS) and Emotional Support (ES) the relation mediators between the Subjective Functional Health (SFH) and the Life Satisfaction (LS)? We used a sample with 406 autonomous elderly and not institutionalized, with ages between 65 and 97 years old (*Mdn* = 73), living in an urban zone. The subjects were selected with non probabilistic sampling method, and had been excluded all the subjects with indicative outcomes of cognitive deficit and depression. The constructs were operationalized through the Questionnaire for Perceived Motor Abilities, the Satisfaction With Life Scale, and the Questionnaire of Instrumental and Emocional Support. For substantive reasons, it was only used to test the model, the construct Instrumental Support facets Get and Receive. The validation of the constructs has been done through structural equation modelling with LISREL 8.53. The results showed that the Get Instrumental Support and the Receive Instrumental Support doesn't have any influence regarding the relation CMP and SV.

Key-words: subjective well-being, perceived motor ability, mediation effects, elderly, structural equations modeling, social support

Índice

Introdução	1
1. Envelhecimento	2
2. Saúde Funcional Subjetiva	5
3. Satisfação com a Vida	9
4. Suporte Social	12
5. Formulação do problema de investigação	16
6. Método	18
6.2 Instrumentos	18
6.3. Procedimento	19
6.2.1. Recolha de dados	19
6.2.2. Análise de dados	21
7. Resultados.....	23
7.1. Estudos dos Modelos de Medida	23
7.1.1. Validade Estrutural do Questionário de Capacidade Motora Percebida (QCMP)	23
7.1.2. Validade Estrutural do Índice de Satisfação com a Vida (ISV)	23
7.1.3. Validade Estrutural do Questionário do Suporte Instrumental e Emocional (QSIE)	25
7.2. Resultados do modelo oblíquo que integra os modelos de medida	26
8. Discussão	28
9. Conclusão	31
Referências	

Índice de Tabelas

Tabela 1. QCOMP: Índices de ajustamento dos modelos	23
Tabela 2. ISV: Índices de ajustamento dos modelos	24
Tabela 3. ISV: Estimativas DWLS da solução estandardizada	24
Tabela 4. QSIE: Índices de ajustamento dos modelos	25
Tabela 5. QSIE: Estimativas DWLS da solução estandardizada	26

Índice de Figuras

<i>Figura 1.</i> Modelo de Mediação do SI Dar e do SI Receber na relação da CMP sobre a SV: diagrama conceptual	17
<i>Figura 2.</i> Modelo de Mediação do Suporte Instrumental Dar e Receber no Efeito da Capacidade Motora Percebida sobre a Satisfação com a Vida: estimativas da solução não estandardizada	27